

GÊNESIS – O COMEÇO DE TUDO

LXVI. José no Egito: de Escravo a Prisioneiro

A. José na casa de Potifar

1. Escravo na casa de Potifar, José se destacou imediatamente porque o Senhor estava com ele
2. Ficou muito visível que tudo o que José fazia era abençoado, dava certo
3. Potifar colocou tudo que tinha em suas mãos, deixou José tomar conta de tudo
4. A casa de Potifar foi abençoada por causa de José
5. Prosperidade e bênção têm objetivos: abençoar os outros e cumprir o plano de Deus

B. O grande teste de caráter de José

1. José ainda é escravo, contudo chegou ao ponto máximo de sucesso na casa de Potifar; era uma situação exatamente análoga à posição que ocuparia no governo do faraó
2. A posição de sucesso, poder, fama é onde estamos mais vulneráveis à alguns tipos de tentação
3. A esposa de Potifar tenta seduzir José
4. José faz questão de explicar por que ele não vai aceitar: pela confiança que Potifar havia depositado nele, e por ser um pecado contra Deus
5. A tentação foi insistente e repetida, sendo que a última vez foi especialmente propícia por não ter ninguém mais na casa
6. José foge, deixando a capa nas mãos da mulher

C. José é falsamente acusado

1. Primeiro, a mulher chama os outros funcionários da casa para serem suas testemunhas
2. Quando Potifar chega em casa, ela acusa José de ter tentado violentá-la

D. José é colocado na prisão

1. Potifar fica irado, não dá espaço para José se defender
2. José é colocado na prisão junto com os “prisioneiros do rei”, os mais importantes
3. O Senhor continuou a estar com José; falsamente acusado, aparentemente abandonado por todos, porém com a presença e a bênção do Senhor
4. José só poderia ter alcançado favor do chefe da prisão por ter demonstrado atitude positiva, com graça, desejo de servir
5. Mais uma vez, José alcança posição máxima dentro da prisão, para cuidar e administrar tudo ali, com confiança total do carcereiro
6. Tudo o que José fazia era abençoado e prosperava (prosperidade dentro da prisão!)

E. A soberania na vida de José

1. Deus estava claramente encaminhando todas as coisas para levar José a uma posição de autoridade para salvar o povo escolhido e as nações no tempo de fome – mas por um caminho extremamente difícil
2. A soberania de Deus precisava da docilidade e submissão de José
3. Deus foi soberano na vida de Jacó, apesar da astúcia e engenhosidade dele; foi soberano na vida de Judá, apesar da vida tortuosa; e soberano na vida de José, com a sua submissão.
4. Mesmo não compreendendo os caminhos de Deus, José claramente tinha um senso de propósito e fidelidade ao Senhor